

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE EDITAL № 01/2018 - PPGAS ALUNO ESPECIAL 2018/1

- 1. Aluno especial é todo aquele inscrito para cursar disciplinas isoladas oferecidas em um Programa de Pós-Graduação Stricto sensu. O Aluno Especial participa de um processo seletivo diferenciado e, sendo aprovado, poderá se matricular apenas na disciplina eletiva oferecida através deste edital. No entanto, não há vínculo efetivo dos alunos especiais com o Programa de Pós-Graduação.
- 2. Período de inscrição: de 15 a 21 de março de 2018.
- 3. A inscrição será realizada somente pelo e-mail da secretaria do curso: mestradosfp@gmail.com. O campo "assunto do e-mail" deverá ser preenchido com a seguinte informação: "inscrição aluno especial 2018-1 – NOME DO DOCENTE RESPONSAVÉL¹".
- 4. Procedimentos de Inscrição: o candidato deverá anexar os seguintes documentos digitais em 1 (um) único arquivo pdf, na ordem abaixo. Não serão aceitos documentos que não estiverem neste formato ou arquivos enviados separadamente.
 - a. Requerimento de Inscrição como Aluno Especial (Anexo I), devidamente preenchido. Neste requerimento, a justificativa deverá ser direcionada ao(s) professor(es) da disciplina, explicitando as razões que levaram o candidato a se inscrever, mencionando relações entre a temática a ser abordada na disciplina e sua experiência anterior e/ou seus projetos profissionais.
 - b. RG e CPF digitalizados
 - c. Cópia de diploma de graduação ou atestado institucional de conclusão de curso de graduação até 2017/2.
 - d. Currículo Lattes (http://lattes.cnpq.br/).
- 5. As vagas serão disponibilizadas de acordo com o quadro a seguir. O atendimento ao número estipulado dependerá da avaliação realizada pelo docente da disciplina. O planejamento dos horários das aulas está expresso no Anexo II deste

UNIDADE EM SÃO FRANCISCO DE PAULA
Rua Assis Brasil, 842. CEP: 95.400-000
Centro - São Francisco de Paula-RS
[54] 3244-2912 | www.uergs.rs.gov.br

¹ Por exemplo: Inscrição aluno especial 2018-1 – Pedro Silveira.



edital, sendo que o docente poderá modificá-lo de acordo com as necessidades da universidade.

Disciplina		Docente	Vagas
Psicologia Política, Pública e Mudança Socia	Ação al	Alessandro Soares (USP) Aline Hernandez (UFRGS) Patrícia Binkowski (UERGS)	10

- 6. A seleção será realizada com base em análise do currículo do(a) candidato(a) e de sua justificativa apresentada no requerimento de inscrição para cursar a disciplina pretendida.
- 7. O resultado será divulgado no site do PPGAS no dia 22 de março de 2018.
- 8. Os candidatos aprovados deverão fazer suas matrículas nos dias 22 e 23 de março de 2018. Após a divulgação da lista dos aprovados por disciplina, os alunos receberão instruções por e-mail relativas aos procedimentos de matrícula.
- 9.As aulas serão presenciais, ministradas na Uergs, na Unidade em São Francisco de Paula, de acordo com o planejamento do Anexo II.

São Francisco de Paula, 15 de março de 2018.

Profa. Dra. Patrícia Binkowski Coordenadora do PPGAS/Uergs

atmassirlansli

(54) 3244-2912 | www.uergs.rs.gov.br



ANEXO I - REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO COMO ALUNO ESPECIAL

Eu,		, CPF N°	, graduado(a)
		, venho requerer, atrav	
Aluno Especial	na disciplina	-7//////	do
Curso de Mest 2018/1.	ra <mark>do P</mark> rofissional en	n Ambiente e Sustentab	oilidade para o período
#0000	025	JUSTIFICATIVA	
Nestes termos, Peço Deferimen	to.		
1		(cidade),	(data) de 2018.
	Assii	natura Solicitante	

Rua Assis Brasil, 842. CEP: 95.400-000 Centro - São Francisco de Paula-RS (54) 3244-2912 | www.uergs.rs.gov.br





ANEXO II - PLANEJAMENTO DOS DIAS E HORÁRIOS DAS AULAS

NOME DA DISCIPLINA: PSICOLOGIA POLÍTICA, AÇÃO PÚBLICA E MUDANÇA SOCIAL

DOCENTE: ALESSANDRO SOARES DA SILVA (USP); ALINE REIS CALVO HERNANDEZ (UFRGS) E PATRÍCIA BINKOWSKI (UERGS)

CARGA HORÁRIA: 30 h

Nº da AULA	DATA	INÍCIO	FIM
1	23/03/18	19:10	23:10
2	24/03/18	8:30	12:30
3	24/03/18	13:30	17:30
4	06/04/18	19:10	23:10
5	07/04/18	8:30	12:30
6	07/04/18	13:30	17:30

VAGAS DE ALUNO ESPECIAL: 10

EMENTA:

A disciplina visa compreender e discutir a Psicologia Política e a Ação Pública como o modo como uma sociedade constrói e qualifica problemas coletivos e elabora respostas, conteúdos e processos para abordá-los, conduzindo a mudança no modo como se percebe um problema e os agentes nele implicados, a complexidade da vida social e seu governo. Nessa perspectiva, as políticas públicas passam a ser decorrência da ação pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, M. C. de. As tentativas de organização das massas rurais. As ligas camponesas e a sindicalização dos trabalhadores do campo (1963). In: WELCH, C. A. et al. (Orgs). Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. v.1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009. p.73-88.

ANSARA, S. Memória política: construindo um novo referencial teórico na psicologia política. Revista Psicologia Política, 8 (15), 31-56. 2008.

______. Memória Política, Repressão e Ditadura no Brasil. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

AUGÉ, M. Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papirus, 1994.

BOURDIEU, P. O Campo Científico. In: ORTIZ, R. (Org.). Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

BENJAMIN, W. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Obras Escolhidas, v.3).





______. Sociologia. 2ª ed. Trad., introd. e org. Flávio Kothe. São Paulo: Ática, 1991.
______. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v.1).

COMMAILLE, J. Sociologie de l'action publique. In: L. BOUSSAGUET, S. JACQUOT & AMP; P. RAVINET, dir., Dictionnaire des politiques publiques (413-21). Presses de SciencesPo, 2004.

DEUTSCH, M. ¿Qué es la Psicología Política? International Journal of Social Science, 35. 1983.

DORNA, A. Fondements de la Psychologie Politique. Paris: PUF, 1998.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. Ideação 10(1). 41-62. 2008.

DUSSEL, E. 20 teses sobre política. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

FERNANDES, B. M. A formação do MST no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.

FERNANDES, B. M.; MEDEIROS, L. S.; PAULILO, M. I. Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas — a diversidade de formas de luta no campo. Volume 1 e 2. São Paulo: Editora da Unesp; Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

GAMSON, W. A. Talking politics. Cambridge: University of Cambridge Press, 1992.

GRAMSCI, A. Concepção dialética da História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2003.

HELLER. A. La Revolución de la Vida Cotidiana. Madri: Peninsula, 1998.

IBAÑEZ, T. Poder y Liberdad. Barcelona: Hora, 1982.

LASCOUMES, P.; LE GALÈS, P. Sociologie de l'action publique. Paris: Armand Colin, 2007.

MARTÍN-BARÓ, I. Crítica e Libertação na Psicologia: <mark>estudos ps</mark>icossociais - organização de Fernando Lacerda. Petrópolis: Vozes, 2017.

. O papel do psicólogo. Estudos de Psicologia, 2 (1), 7-27, 1996.

MASSADIER, G. Politiques et actions publiques. Paris: Armand Colin, 2003.

MELLO-THÉRY, N. A. Política (e ação) pública, território e o papel da geografia. Revista da ANPEGE, v. 7, n. 1, número especial, p. 11-19, out. 2011.

MOSCOVICI, S. Psicologia das Minorias Ativas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

MULLER, P. Les analyse cognitive des politiques: vers une sociologie politique de la action publique. Revue Française de Science Politique, 50 (2), 189-208. 2000.



Rua Assis Brasil, 842. CEP: 95.400-000 Centro - São Francisco de Paula-RS (54) 3244-2912 | www.uergs.rs.gov.br

